

RESUMO EXECUTIVO DA ATA

1

2ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 2019

2

Data: 29 de março de 2019

3

Horário: 9h00

4

Local: Sala de reuniões do CONSEMA - Av. Prof. Frederico Hermann Júnior, 345
- Prédio 6 - 1º andar - Alto de Pinheiros - São Paulo- SP.

5

Conselheiros presentes conforme lista de presença arquivada na Secretaria Executiva:

6

SEGMENTO ESTADO

7

Luiz Fernando Carnesecca DAEE

8

César A. Martins Louvison SIMA

9

p/ Lara Dias de Jesus SABESP

10

Maria Emília Botelho CETESB

11

Eloisa Helena Mannis CETESB

12

Josenei G. Cará Fundação Florestal

13

Maria A. C. Pesín Secretaria de Desenvolvimento Regional

14

Karina S. Bugarin Secretaria de Desenvolvimento Econômico

15

Juliana A. de Santana Secretaria de Desenvolvimento Econômico

16

Leticia Roberta A. Trombeta EMPLASA

17

Gerson Salviano IPT

18

Geraldo Gama IPT

20

Paulo Sérgio de Almeida Leme Secretaria da Fazenda e Planejamento

21

SEGMENTO MUNICÍPIOS

32

Pedro Luiz de C. Algodoal São Paulo

33

Maurício A. Rodrigues Juquitiba

34

Jumara M. Bocatto Embu Guaçu

35

João Ramos Embu das Artes

36

Alvaro V. Vasconcelos Ribeirão Pires

37

Nilson C. Francisco Morato

38

Gerson M. Romero Caieiras

39

Miguel Reis Afonso Suzano

40

Elvis L. Cezar Santana de Parnaíba

41

Marcos Antonio Dantas Barueri

42

Daniel Teixeira de Lima Mogi das Cruzes

43

Solange Wuo F. Ribeiro Salesópolis

44

Fabio B. S. de Lima São Bernardo do Campo

45 Temistocles Cardoso Mauá

46 **SEGMENTO SOCIEDADE CIVIL**

47 Luciana Travassos UFABC
48 Melissa P. Graciosa UFABC
49 Francisco de Assis R. Além FIESP
50 Silene Bueno SENAC – Centro Universitário
51 Marta A. Marcondes USCS
52 Jaqueline A. Fernandez UNIFESP
53 José R. Terassi ACISE
54 Paulo Jorge Vieira CIESP Castelo
55 Ricardo de Aguiar Quadros CIESP – Alto Tietê
56 Marcos Antonio Cordeiro CIESP São Paulo
57 p/ Irina Freire Pereira CIESP S. André
58 Hillmann Carlos Henrique A. CIESP – Cotia
59 Amauri Pollachi APU – SABESP
60 Luciomar S. Werneck ABES
61 Jorge Luiz Aguiar SINTAEMA
62 José C. S. Lima AEARP
63 Lilian S. SINDUSCON
64 Miriam Duailibi ECOAR
65 Dimitri Auad MDV
66 Marcelo A. Vieira Graglia MEDIALAB
67 Samia N. Sulaiman SIADES
32 Shindi Kiyota UNIAGUA

33 **INTEGRANTES CONVIDADOS**

34 Leandro Henrique F. Leme Ministério Público do Estado de São Paulo
35 Paulo C. G. Pereira Fac. Tec. Centro Estadual Educação

36 **AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS**

37 Mônica Therezinha CDHU
38 Cristiane Cortez FECOMERCIO
39 Helio Figueiredo SABESP
40 Patrícia Ellen Secr. Desenv. Econômico
41 Emanuel J. Viveiros CIESP S. André

1. Abertura. O Vice-Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê-CBH-AT, Francisco de Assis Além (FIESP) abriu a reunião constatando existência de quórum, agradecendo a presença de todos. **2. Expediente, Comunicações e Ordem do Dia.** O Secretário Executivo, Luiz Fernando Carneseca comunicou que os expedientes enviados e recebidos desde a última plenária estão disponibilizados no site SIGRH através do link <http://www.sigrh.sp.gov.br/cbhat/documentos>. **3. Apresentação das atividades gestão 2017-2019.** O Secretário Executivo apresentou, em síntese, realizaram processo participativo e colaborativo para a construção do Plano da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê, com seis Oficinas e uma Audiência Pública, culminando na aprovação do Plano pela Deliberação CBH-AT nº 51 de 26 de abril de 2018. O Sumário Executivo do Plano foi entregue na última reunião do Comitê e também disponibilizado e divulgado no site SIGRH www.sigrh.sp.gov.br, assim como o próprio Plano de Bacia. Comunicou que realizariam rapidamente uma reunião extraordinária no Comitê para apresentar as prioridades do Plano. Sobre os empreendimentos a serem financiados pelo Comitê a próxima gestão cuidará dos recursos disponíveis para aplicação de R\$ 91 milhões priorizando os projetos que serão selecionados pelo Comitê. Realizaram Oficinas de capacitação e esclarecimento aos tomadores de recursos em fevereiro de 2019. Desde 2014 quando foi implantada a cobrança pelo uso da água houve evolução constante na arrecadação, arrecadando na somatória geral até 2018 o valor de R\$ 150.958.050,40 disponibilizados para projetos em prol da bacia. Em 2017 foram 22 projetos indicados para financiamento no valor de R\$ 20.275.164,48 pelo FEHIDRO e R\$ 61.691.612,03 pela cobrança, em 2018 11 projetos no valor de R\$ 34.438.839,13. Além disso realizaram várias atividades que poderiam se enquadrar como rotineiras do Comitê: diversas Deliberações amparadas por Avaliações, Pareceres Técnicos Ambientais de EIA/RIMAs para o processo de obtenção de licenciamento ambiental; Compatibilidade de Planos Diretores com a Lei Específica das APRMs e Aprovação da Informação Técnica sobre essa compatibilidade; Acompanhamento do Plano de Desenvolvimento e Proteção Ambiental dos Mananciais da RMSP; Apresentação de Empreendimentos; participação nos principais eventos de recursos hídricos incluindo o Fórum Mundial da Água realizada em Brasília no ano de 2018; Apoio Institucional à eventos, além da participação da Diretoria e da Secretaria executiva e reuniões realizadas pelas Câmaras Técnicas sendo

onze plenárias para deliberações. Virgílio (MDV) solicitou uma apresentação para esclarecimentos sobre a questão da cobrança pelo uso da água no Subcomitê Billings Tamanduateí, Hélio Suleiman (Diretor Presidente da FABH-AT) se colocou à disposição. Maria Emília Botelho (CETESB) sugeriu na prestação de contas para o próximo ano apresentação dos resultados da aplicação dos recursos, se foi bem aplicado e teve resultados. Vera Lúcia (SABESP) disse que era uma excelente ideia, complementou como ponto a ser melhorado que o montante acabava ficando muito tempo parado no Agente Financeiro do sistema do Banco do Brasil, e deu exemplo real de projetos nos municípios de Suzano e Ribeirão Pires, os quais a SABESP teve que realizar com recursos próprios devido ao longo tempo de espera para liberação do recurso. Karina Bugarin (Secretaria de Desenvolvimento Econômico) esclareceu que deveriam se preocupar com dois pontos, a contratação de um sistema desenvolvido em TI, como proposto pela FABHAT, para monitoramento e identificação dos problemas, e com a análise custo versus benefício dos projetos financiados, “para ter certeza que o dinheiro está indo onde tem mais impacto”. O Secretário apontou para a importância do Relatório de Situação também como uma avaliação anual da aplicação dos recursos, “temos que saber o que foi produzindo e que benefício trouxe para a bacia”, sugeriu o tema como mais uma pauta para a próxima reunião do Comitê e, como missão para a próxima gestão, “focar no Relatório de Situação para realmente ser um instrumento eficaz e efetivo na avaliação do Plano de Bacia.” Jumara Bocatto (P.M de Embu Guaçu) solicitou, como já o fez durante seu longo tempo de representação no Comitê, que a todos, fossem disponibilizados para consulta, no site do Comitê, acesso ao conteúdo de todos os projetos financiados pelo Comitê, principalmente os de sucesso. **4. Posse dos membros do CBH-AT para o mandato 2019-2021.** Foram indicadas as Instituições e, tomaram posse os membros representativos das respectivas Instituições, titulares e os suplentes, pelo segmento Sociedade Civil Organizada: UFABC; SENAC/USCS; UNIFESP; ACISE/SINDAREIA; Sindicato Rural Mogi das Cruzes/CIESP Diadema; FECOMERCIO/CIESP Castelo; CIESP Alto Tietê/CIESP Guarulhos; CIESP São Paulo/CIESP Santo André; FIESP/CIESP Oeste; CIESP Cotia/CIESP SBC; APU SABESP/ABEAA Santana de Parnaíba; ABES/AESABESP; SINTAEMA/AEARP Ribeirão Pires; SINDIPEDRAS; SINDUSCON; Instituto ECOAR/AEAE Embu; MDV/MediaLab e SIADES/UNIÁGUA. Pelo

segmento Municípios, onde tradicionalmente o titular é o Prefeito: São Paulo, Diadema, Embu Guaçu, São Lourenço da Serra, Itapecerica da Serra, Juquitiba, Carapicuíba, Franco da Rocha, Rio Grande da Serra, Ferraz de Vasconcelos, Cajamar, Osasco, Itapevi, Mauá, Jandira e Taboão da Serra, Cotia e Pirapora do Bom Jesus, Embu das Artes, Mairiporã, Ribeirão Pires, Francisco Morato, Caieiras, Guarulhos, Arujá, Biritiba Mirim, Poá, Suzano, Itaquaquetuba, Santana de Parnaíba, Barueri, Mogi das Cruzes, Salesópolis, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. Pelo segmento Governo do Estado: SIMA, DAEE, EMAE, SABESP, Secretaria da Saúde, CETESB, Fundação para a Produção e Conservação Florestal, Secretaria de Desenvolvimento Regional, Secretaria da Agricultura, Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Secretaria da Educação, CDHU, Casa Militar Coordenadoria da defesa civil, EMPLASA, IPT, Secretaria de Logística e Transportes e Secretaria da Fazenda e Planejamento. **5. Informações sobre a estrutura do Comitê.** O Comitê estrutura seu trabalho também pelas Câmaras Técnicas de Investimento, Monitoramento Hidrológico, Educação Ambiental, Planejamento e articulação além dos Grupos Técnicos, criados por Deliberação, definindo suas operações, composições e competências. É composto por cinco Subcomitês, de aspecto regional devido à grandeza e importância da bacia, que também estarão se reunindo brevemente para eleger seus representantes e suas novas coordenações. O Comitê conta com o apoio administrativo e técnico de seu braço executivo, a FABHAT, composta por um Diretor Presidente, e futuramente também por um Diretor técnico e um Financeiro, tendo seu funcionamento administrado por um Conselho Deliberativo e um Fiscal, também na presente reunião deverão ser indicados novos representantes para composição da FABHAT. Hélio (FABHAT) disse que tanto para a CT Monitoramento como para a de Educação ambiental, apesar de não ser atribuição, estará trazendo a CT Monitoramento para também discutir a outorga do Cantareira e a CT Educação ambiental para elaborar o Termo de Referência para FABHAT ser tomadora de um projeto macro para bacia em Comunicação e Educação ambiental. Foi solicitado inversão de pauta do item 6 pelo 7, e aprovado. Eduardo Trani (Subsecretário de Meio Ambiente- SIMA) foi convidado para compor a mesa de trabalhos, disse em suas saudações “em nome do nosso Secretário Marcos Penido, com breves palavras para a visão do futuro dizendo que a Secretaria encontra nesse Colegiado um

espaço absolutamente estratégico para o desenvolvimento da nossa região e a SIMA agregou muitos colegas que aqui já participavam, onde temos a SABESP, EMAE, Institutos Botânico e Geológico, a Fundação Florestal e a CETESB. [...] a visão para os próximos quatro anos, está integralmente na linha das ações do programa de governo, tanto para o Governador como para o Secretário, que é obviamente retomando a qualidade ambiental dessa bacia onde a água tem papel estratégico e com todas entidades aqui representadas queremos obviamente fortalecer o papel desse Comitê para ser o mais atuante possível nos desafios para o futuro. Sugiro que a Secretaria poderá, tão logo se enseja o plenário, apresentar o Plano de Governo com as diretrizes da Secretaria, sobretudo com foco no que impacta a região do Comitê e o que estamos pensando em parcerias estratégicas, não só intragoverno, mas inclusive com os colegiados da sociedade civil, como esse, que terá um peso forte para podermos atingir nossos objetivos, [...] a grande maioria dos projetos, todos eles, obviamente, tem que olhar e buscar apoio desse Comitê no específico de nossa competência e naquelas de caráter geral.”

7. Reuniões setoriais por segmentos. Foram indicados para compor o CBHAT pelos Municípios, Titulares: São Paulo, Embu Guaçu, Juquitiba, Itapeverica da Serra, Ribeirão Pires, Caieiras, Suzano, Santana de Parnaíba, Barueri, Mogi das Cruzes, Salesópolis, São Bernardo do Campo, Arujá, Santo André, Mauá, Biritiba Mirim, Jandira e Francisco Morato; e os Suplentes: Taboão da Serra, Cotia, São Lourenço da Serra, Embu das Artes, Rio Grande da Serra, Mairiporã, Itaquaquecetuba, Carapicuíba, Osasco, Poá, Cajamar, Diadema, Guarulhos, Pirapora do Bom Jesus, São Caetano do Sul, Ferraz de Vasconcelos, Itapevi, Franco da Rocha. Câmara Técnica de Planejamento e Articulação - CTPA: Suzano/ Arujá; São Paulo/Ribeirão Pires; Caieiras/Francisco Morato; Embu Guaçu/Juquitiba e Santana de Parnaíba/Barueri. Câmara Técnica de Gestão de Investimentos - CTGI: São Bernardo do Campo/São Paulo; Mogi das Cruzes/Biritiba Mirim; Embu Guaçu/Juquitiba; Suzano/ Itapeverica e Ribeirão Pires/Santo André. Câmara Técnica de Educação Ambiental - CTEA: Mauá/São Paulo; Salesópolis/Suzano; Barueri/Santana de Parnaíba; Caieiras/Mairiporã e Santo André/Ribeirão Pires. Eleitos para representar o 1º Grupo - Alto Tietê, do segmento Municípios, no Conselho Estadual de Recursos Hídricos-CRH, biênio 2019-2021: I - Titular: Prefeito de Santo André e II - Suplente: Prefeito de Mogi das Cruzes. Eleitos para representar o 1º Grupo - Alto Tietê,

do segmento Municípios, no Conselho Estadual de Saneamento - CONESAN, no biênio 2019-2021: I - Titular: Prefeito de Mauá e II - Suplente: Prefeito de Mairiporã. Municípios eleitos para o Conselho Deliberativo da FABHAT, para exercerem o mandato 2019-2021: Mogi das Cruzes, Itapeverica da Serra, Caieiras, São Paulo, Juquitiba e Francisco Morato e compoendo o Conselho Fiscal da FABHAT: São Bernardo do Campo. Representantes do segmento Sociedade Civil Organizada, Titulares: UFABC, SENAC, UNIFESP, ACISE, Sindicato Rural Mogi das Cruzes, FECOMERCIO, CIESP Alto Tietê, CIESP São Paulo, FIESP, CIESP Cotia, APU, ABES, SINTAEMA, SINDIPEDRAS, SINDUSCON, ECOAR, MDV e SIADES e os Suplentes: USCS, SINDAREIA, CIESP Diadema, CIESP Castelo, CIESP Guarulhos, CIESP Santo André, CIESP Oeste, CIESP SBC, ABEAA, AESABESP, AEARP, AEAE, MediaLab e UNIÁGUA. Câmara Técnica de Planejamento e Articulação - CTPA: UNIFESP/Federal do ABC-UFABC; CIESP Alto Tietê/CIESP São Paulo; MDV/União; ACISE/FIESP e APU/ SEAE. Câmara Técnica de Gestão de Investimentos - CTGI: CIESP Cotia/CIESP São Paulo; SIADES/União; SINTAEMA/Assoc. Eng. Arq. Ribeirão Pires; UFABC/MEDIALAB e MDV. Câmara Técnica de Educação Ambiental - CTEA: Univ. São Caetano do Sul-USCS/Assoc. Eng. Arq. Ribeirão Pires; ABES/MDV; SIADES/União; ECOAR/UNIFESP e APU/Assoc. Ecológica Amigos do Embu. Eleitos para o Conselho Deliberativo da FABHAT, para exercerem o mandato 2019-2021: APU; MDV; UNIAGUA; ACISE; Universidade Federal do ABC-UFABC e CIESP Alto Tietê. Conselho Fiscal da FABHAT: CIESP Cotia. Representantes do segmento Governo de Estado: SIMA; DAEE; EMAE; SABESP; Secretaria da Saúde; CETESB; Fundação para conservação e produção florestal; Secretaria de Desenvolvimento Regional, Secretaria da Agricultura e abastecimento; Secretaria de Desenvolvimento Econômico; Secretaria da Habitação; Secretaria Educação; Casa Militar; EMPLASA; IPT; Secretaria de Logística e transportes; Secretaria de Fazenda e planejamento. Em função da reestruturação administrativa a vaga em aberto será definida. Câmara Técnica de Planejamento e Articulação-CTPA: CETESB; DAEE; SABESP/Secretaria de Desenvolvimento Regional; EMPLASA/IPT; SIMA/Fundação Florestal e Secretaria da Habitação. Câmara Técnica de Gestão de Investimentos-CTGI: SIMA; IPT/Secretaria de Desenvolvimento Econômico; SABESP; CETESB e DAEE. Câmara Técnica de Educação Ambiental - CTEA: SIMA; Secretaria da

Educação; SABESP; EMPLASA/IPT e Fundação Florestal. Conselho Fiscal da FABHAT: Secretaria da Fazenda. **6. Definição pelo plenário dos segmentos que ocuparão os cargos da Diretoria do CBH-AT Presidente, Vice-presidente e Secretário Executivo.**

O segmento Sociedade Civil Organizada pleiteou, juntamente com o segmento Municípios o cargo de Presidente, mas foi vencida por 18 votos, seus votos somaram 9 e houve 1 abstenção. Assim a composição do Comitê ficou conservada pela composição das últimas gestões com a Presidência ocupada pelo segmento Municípios, a Secretaria Executiva pelo segmento Estado e a Vice-presidência pela Sociedade civil. **8. Posse da Diretoria do CBH-AT gestão 2019-2021.** Foram empossados os representantes eleitos para os cargos da Diretoria do CBH-AT, mandato do biênio 2019-2021, a encerrar-se em 31 de março de 2021: I - Presidente: Prefeito de Mogi das Cruzes – Marcus Vinícius de Almeida e Melo; II - Vice-Presidente: APU – Amauri Pollachi e III – Secretário: DAEE – Luiz Fernando Carneseca. Amauri Pollachi, Vice-Presidente do Comitê eleito, agradeceu seus pares, destacando a importância do segmento ter se candidatado à Presidência, lembrando que o segmento já ocupou o cargo da Presidência, acrescentou “a ausência do segmento dos municípios não só para presidir o plenário, como nas Câmaras técnicas, essa ausência tem que ser trabalhada pela Diretoria do Comitê para fortalecer a presença dos municípios, é muito importante porque sem eles não fazemos nada dentro desse Comitê, [...] Entristece o fato de não termos nenhum Prefeito aqui hoje, [...] peço para o Daniel enviar mensagem ao Prefeito que já estamos à disposição imediatamente para começar a trabalhar com um plano de atuação para os próximos dois anos. Também um convite para Sociedade civil, peço para Secretaria executiva um encontro da Sociedade civil para termos uma pauta com identidade clara do segmento para discussão dentro do Comitê, e como as Universidades, trazendo assuntos pertinentes, para poder revitalizar nossos rios e a bacia.” O Secretário Executivo, Luiz Fernando Carneseca, também agradeceu o voto de confiança do seu segmento, disse também “espero conseguir colocar em prática o que propomos, com um desafio enorme pela frente para dar maior eficiência e eficácia na aplicação dos recursos, temos que aprimorar e ver como fazer isso. [...] obrigado a todos e em especial pela equipe técnica da FABHAT, que me apoiou no período, e também pelo Francisco Além, agora com um desafio maior, e com a nova Diretoria vamos resgatar a participação dos municípios no Comitê.” Jumara solicitou

prorrogação de prazo para a entrega de projetos, o Vice-presidente disse que o tema não foi previsto antecipadamente na Ordem no dia para possibilitar o devido debate no plenário, e precisavam cumprir as regras, sem dúvida nenhuma se estivesse colocado anteriormente poderiam debater. **9. Deliberação CBH-AT nº 72/2019: elege a diretoria, representantes do estado, sociedade civil, municípios, para as câmaras técnicas, o CRH, o CONESAN e os Conselhos Deliberativo e Fiscal da FABHAT, e dá outras providências. Aprovada por unanimidade. 10. Outros assuntos e Encerramento.** Virgílio disse: “Queria pedir em relação aos Subcomitês, eles estão largados, e são importantes para gestão territorial local, também tripartite, gostaria que o mais urgente possível fosse dada a posse nos Subcomitês.” O Vice-presidente solicitou para a Secretaria executiva providenciar uma agenda, também para os cinco Subcomitês, e seria muito importante também o Presidente eleito participar. Tendo sido cumprida a ordem do dia e não havendo mais assuntos o Vice-Presidente, Amauri Pollachi, agradeceu a todos e deu por encerrada a reunião.

Esta Ata é resumo dos registros da Ata completa contendo o inteiro teor desta 1a. reunião plenária Ordinária de 2019 da gestão 2019-2021, e foi elaborada pelo Taquígrafo Dartan Gravina com revisão da Secretaria Executiva do CBH-AT.

Marcus Vinícius de Almeida e Melo
Presidente do CBH-AT

Luiz Fernando Carneseca
Secretário Executivo do CBH-AT